



NOTA TÉCNICA

De acordo com a Lei Complementar nº. 101 de 04/05/2000, artigo 4º, parágrafo 2º, inciso II, no anexo de Metas Fiscais devem constar a memória e metodologia de cálculo das Metas Fiscais Anuais que justifiquem os resultados pretendidos. Em razão desta determinação legal segue, abaixo, os paradigmas adotados para elaboração da Lei de Diretrizes Orçamentária (LDO) de 2018.

As projeções baseiam-se em um conjunto de expectativas sobre o comportamento de algumas variáveis macroeconômicas e o histórico de evolução das principais receitas e despesas municipais. Esse conjunto de dados, bem como os indicadores utilizados, compõe o instrumental utilizado para traçar os cenários prospectivos para o período 2018 - 2020.

No cenário nacional o Produto Interno Bruto (PIB) em 2017, teve um pequeno crescimento na comparação com o ano 2016. Neste contexto, “o relatório de Mercado”, publicado pelo Banco Central, traz a projeção de crescimento do PIB para 2017, em 0,43%. As projeções apontam para um aumento de 1,36% da produção industrial, no ano corrente, sendo projetado uma recuperação, em 2018 de 2,50% para a economia como um todo (Relatório FOCUS, BACEN, 2017).

Nesse cenário de referência, as projeções das metas de inflação do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para 2017 e 2018 são, respectivamente, 4,04% e 4,32%.

Sendo assim, os índices de inflação utilizados na projeção das receitas municipais para a composição da LDO para os exercícios de 2019 e 2020, foram 4,5%. Destaca-se que além do índice de inflação aplicado sobre os valores realizados nos últimos exercícios, também foi levado em consideração, para estimativa da receita, projeções de cenário macroeconômico do BACEN.



Prefeitura de Aracruz

Ressaltamos, também, que as projeções de receita para o ano 2018 partem da análise de uma série histórica que permite observar o comportamento apresentado pelas diversas rubricas, em especial as mais representativas que são a cota parte do ICMS, ISSQN, cota parte do FPM e transferências do FUNDEB. Aqui, vale lembrar que a receita de ICMS apresenta expectativas pessimistas frente ao atual cenário de retração econômica vivenciado tanto pelo País como pela economia capixaba, bem como pelo recente comportamento do Índice de Participação do Município de Aracruz.

Quanto ao FUNDEB, trata-se de um fundo composto por parte da retenção do FPM, ICMS, IPVA, IPI, Compensação Financeira (LC 87/96 - DESONERAÇÃO), e que retornam ao município sob a forma de transferência para aplicação na educação básica na proporção do custo aluno estipulado anualmente multiplicado pelo número de alunos matriculados na rede municipal.

As receitas de convênios (transferências correntes e de capital) constituem projeções atípicas que se baseiam em contratos em vigência que ultrapassam o exercício em curso, renovação de convênios e novos convênios firmados com outras esferas do governo e entidades privadas. Tais previsões são analisadas com o setor de captação de recursos da PMA.

Outro ponto importante a ser destacado é que a receita do município de Aracruz compreende as receitas da Prefeitura Municipal de Aracruz – PMA, do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Município de Aracruz – IPASMA e do Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Aracruz - SAAE.